

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Edital Interno N. 02/2022 – PPGEP

Seleção Interna para PROGRAMA DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR - PDSE/CAPES

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP) da Universidade Federal de Santa Maria torna público o processo de seleção de candidatos (as) ao Programa Nacional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), de acordo com o [Edital N.10/2022/CAPES](#) processo Nº 23038.014250/2021-38/CAPES.

1. FINALIDADE

- 1.1 Concessão de uma bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior com vigência mínima de 06 (seis) meses e máximo de 10 (dez) meses;
- 1.2 A bolsa concedida consiste no pagamento de mensalidades e auxílios de acordo com o item 1.4 do [Edital N.10/2022/CAPES](#), efetuados diretamente por depósito bancário na conta do bolsista pela CAPES.

2. PROCESSO SELETIVO

- 2.1 O processo seletivo será realizado em quatro etapas:

- I. Seleção interna dos candidatos, sob responsabilidade da Instituição de Ensino Superior, sendo:
- II. Inscrição no sistema da CAPES, sob responsabilidade dos candidatos aprovados na seleção interna da Instituição de Ensino Superior (UFSM);
- III. Homologação das inscrições no sistema da CAPES, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Pós-Graduação ou órgão equivalente da Instituição de Ensino Superior; e
- IV. Análise documental, sob responsabilidade da CAPES.

3. REQUISITOS PARA A CANDIDATURA

- 3.1 O candidato(a) deverá, obrigatoriamente, preencher os seguintes requisitos:

- I. Ser brasileiro(a) ou estrangeiro(a) com visto permanente ou autorização de residência no Brasil;
- II. Não possuir título de doutor(a) em qualquer área do conhecimento no momento da inscrição;
- III. Estar regularmente matriculado(a) no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção;
- IV. Não ultrapassar período total do doutorado, de acordo com o prazo regulamentar do curso para defesa da tese, devendo o tempo de permanência no exterior ser previsto de modo a

- restarem, no mínimo, 6 (seis) meses no Brasil para a integralização de créditos e a defesa da tese;
- V. Ter integralizado o número de créditos referentes ao programa de doutorado no Brasil que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização das atividades no exterior;
- VI. Ter obtido aprovação no exame de qualificação ou ter cursado, pelo menos, o primeiro ano do doutorado, tendo como referência a data de encerramento da inscrição do [Edital N.10/2022/CAPES](#);
- VII. Ter a proficiência mínima em língua estrangeira exigida no Anexo III deste Edital (extraído do site da [CAPES/PDSE](#));
- VIII. Ter identificador ORCID (*Open Researcher and Contributor ID*) válido no ato da inscrição no sistema da CAPES referente a este edital;
- IX. Não acumular benefícios financeiros para a mesma finalidade de órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal, de agência estrangeira, ou ainda salário no país de destino, devendo o candidato declarar a recepção de outras bolsas. Na ocasião de aprovação da bolsa, requerer a suspensão ou cancelamento do benefício preexistente, de modo que não haja acúmulo de benefícios durante o período de estudos no exterior;
- X. Não ter sido contemplado com bolsa de Doutorado Sanduíche no exterior neste ou em outro curso de doutorado realizado anteriormente;
- XI. Não estar em situação de inadimplência com a CAPES ou quaisquer órgãos da Administração Pública;
- XII. Não possuir reprovação em disciplinas cursadas no doutorado;
- XIII. E demais requisitos que possam constar no [Edital N.10/2022/CAPES](#)

4. REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR BRASILEIRO

4.1 O orientador brasileiro deverá, obrigatoriamente:

- I. Apresentar formalmente à Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção a candidatura do seu orientando(a) e a documentação exigida pelo PDSE;
- II. Acompanhar continuamente o bolsista com o objetivo de garantir o cumprimento das obrigações constantes no Termo de Outorga e Aceite de Bolsa;
- III. Demonstrar interação com o orientador no exterior para o desenvolvimento das atividades inerentes à pesquisa do doutorando;
- IV. Zelar para que o(a) bolsista cumpra as obrigações acordadas com a CAPES.

5. DOS REQUISITOS DO ORIENTADOR NO EXTERIOR

5.1 O orientador no exterior deverá, obrigatoriamente:

- I. Ser doutor ou pesquisador com produção acadêmica consolidada e relevante para desenvolvimento da tese do doutorando;
- II. Pertencer a uma instituição de ensino ou pesquisa no exterior, pública ou privada, de relevância para o estudo pretendido.

6. INSCRIÇÃO

6.1 A inscrição será realizada exclusivamente por meio eletrônico, enviando um único e-mail ao **ppgep@ufsm.br**, indicando no assunto do e-mail “**INSCRIÇÃO EDITAL PDSE-2022**”.

6.2 Toda documentação necessária, descrita abaixo, deve ser anexada a este e-mail, em arquivos separados, numerados conforme abaixo e devidamente identificados (arquivos devem ter tamanho inferior a 5MB);

- I. Documento oficial de identificação com foto (exemplo: RG, CPF, CNH, Passaporte, etc.) se brasileiro(a), ou passaporte se estrangeiro(a), devendo apresentar a autorização da residência no Brasil ou sua solicitação no ato da inscrição e o visto temporário para fins de pesquisa ensino ou extensão acadêmica em caso de aprovação;
- II. CPF (caso, não consta no anterior);
- III. Curriculum Vitae atualizado, extraído da Plataforma Lattes;
- IV. Requerimento para Inscrição (Anexo I);
- V. Ficha de Avaliação (Anexo II) com comprovantes;
- VI. Histórico escolar no Doutorado;
- VII. Carta de indicação ao candidato pelo orientador(a) no PPGEP;
- VIII. Carta de aceitação e currículo resumido do(a) orientador(a) no exterior;
- IX. Comprovante válido de proficiência em língua estrangeira de acordo com o exigido no Anexo III deste Edital;
- X. Proposta de pesquisa de acordo com item 7;

6.3 A inscrição deve ser realizada exclusivamente por meio eletrônico, enviando em um único e-mail à **ppgep@ufsm.br**, indicando no assunto do e-mail “**INSCRIÇÃO EDITAL PDSE-2022**”. Toda documentação necessária, conforme a seguir descrito, deve ser anexada a este e-mail, em arquivos separados, numerados conforme abaixo e devidamente identificados (arquivos devem ter tamanho inferior a 5MB);

6.4 O(a) candidato(a) deve preencher a Ficha de Avaliação, disponibilizada no Anexo II, e digitalizar documentação comprobatória. Todos os itens da referida ficha devem estar devidamente documentados, organizados e numerados, sequencialmente, de acordo com a indicação numérica da Ficha de Avaliação. A não observância desse aspecto implica em desclassificação. A responsabilidade pela apresentação, preenchimento da ficha, e comprovação é exclusiva do candidato. A ausência da ficha ou não preenchimento implicam em desclassificação do candidato;

6.5 A Área de Avaliação a ser considerada para a Ficha de Avaliação será a Engenharias III;

6.6 A carta do(a) orientador(a) brasileiro(a) deve ser devidamente datada e assinada, em papel timbrado da Instituição de origem, com a previsão da defesa da tese, justificando a necessidade do estágio no exterior, e demonstrando interação técnico-científica com o(a) orientador(a) no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;

6.7 A carta do(a) orientador(a) no exterior deve ser devidamente datada e assinada, em papel timbrado de sua Instituição, aprovando o Plano de Pesquisa do(a) candidato(a), com a identificação do título do projeto e informando o mês/ano de início e término de estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela IES brasileira (pode ser cópia);

6.8 O Currículo resumido do(a) orientador(a) no exterior deve destacar a produção científica e

tecnológica compatível com a área de pesquisa a ser desenvolvida, e a titulação mínima de doutor;

6.9 A Proposta de Pesquisa deve ser apresentado com, no máximo, 15 (quinze) páginas, conforme detalhado no item 7 deste Edital;

6.10 O candidato deve apresentar comprovante válido de proficiência no idioma do país de destino, atendendo aos requisitos apresentados no Anexo III deste edital.

7. PROPOSTA DE PESQUISA

7.1 A proposta de pesquisa deverá ser em língua portuguesa com até 15 (quinze) páginas e deverá obrigatoriamente conter:

- a) Título;
- b) Palavras chave;
- c) Problema de pesquisa delimitado de forma clara e objetiva, determinado por razões de ordem prática ou de ordem intelectual e suscetível de solução;
- d) Objetivo geral formulado de forma clara e condizente com o problema de pesquisa e coerente com o título do projeto;
- e) Objetivos específicos definidos de forma clara (com metas e produtos para cada etapa) e que contribuam para o alcance do objetivo geral;
- f) Referencial teórico atual e relevante para o tema de pesquisa, apresentando conceitos bem definidos que permitam a análise do problema de pesquisa proposto viabilizando que uma solução seja encontrada, além de apresentar coerência entre a fundamentação teórica e objetivos ou metodologia propostos;
- g) Metodologia descrevendo de forma consistente e estruturada os passos da pesquisa proposta (fontes de pesquisas viáveis e condizentes com os objetivos propostos, métodos de coleta de dados adequados; abordagem apropriada para analisar os dados coletados etc.), definindo um sistema robusto para tratamento das informações ou dados (análise quantitativa ou qualitativa) e apresentando as limitações da metodologia proposta assim como as maneiras de superar essas limitações;
- h) Metas e ações apresentando coerência entre os prazos propostos para o desenvolvimento da proposta e o período de fomento;
- i) Relevância dos resultados esperados, devendo atender a pelo menos um dos itens a seguir:
 - 1) relevância social: a proposta de pesquisa tem o potencial de contribuir para o aprimoramento de políticas públicas, propor soluções para problemas sociais ou favorecer a redução de desigualdades no acesso à saúde, educação e informação;
 - 2) relevância científica: a proposta de pesquisa atende às necessidades da ciência (pode preencher lacunas do conhecimento na área do saber), desenvolve uma nova metodologia ou propõe uma nova teoria;
 - 3) relevância tecnológica: a proposta de pesquisa propõe o desenvolvimento de novas tecnologias e contribui para avanços produtivos e a disseminação de técnicas e conhecimentos;
 - ou 4) relevância econômica: a proposta de

pesquisa tem o potencial de gerar emprego e renda, bem como proporcionar o desenvolvimento de atividades empreendedoras.

- j) Potencial de multiplicação descrevendo a capacidade de ampliar e disseminar ações decorrentes do seu desenvolvimento que permitam alcançar objetivos de outras linhas de pesquisa no Brasil ou no país anfitrião. Deverá incluir ações a serem desenvolvidas ao final da bolsa, como atividades de extensão universitária ou artigos com transposição didática;
- k) Contribuição para a internacionalização da ciência brasileira, descrevendo como a pesquisa proporcionará maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural brasileira; e
- l) Justificativa para a escolha da Instituição de Ensino Superior de destino e do orientador no exterior.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

8.1 Serão considerados como critérios de avaliação, os itens e pesos que constam na tabela abaixo:

	PESO	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
a)	50%	Ficha de Avaliação (Anexo II)
b)	20%	Desempenho Acadêmico do Candidato
c)	10%	Adequação da Instituição de Ensino
d)	20%	Curriculum do orientador no Exterior

8.2 A Comissão levará em consideração os seguintes aspectos referentes a cada critério:

- a) Ficha de Avaliação: nota obtida pela pontuação na análise curricular, conforme a Ficha de Avaliação (Anexo II);
- b) Desempenho Acadêmico do candidato: considerando o desempenho acadêmico do(a) candidato(a) no doutorado, que será obtido por meio do Histórico. Para esse fim, será determinada uma média ponderada, considerando os conceitos obtidos nas disciplinas cursadas durante o curso de Doutorado, e as respectivas cargas horárias. Para fins de conversão de conceitos em notas, serão aplicados os seguintes critérios:
 - i) conceito A, nota 9,5;
 - ii) conceito A-, nota 8,5;
 - iii) conceito B, nota 7,5;
 - iv) conceito B-, nota 6,5.
- c) Adequação da instituição de ensino de destino: análise do currículo do(a) orientador(a) no exterior, que terá sua produção científica avaliada, seguindo sistema vigente de qualificação Qualis da CAPES, área de Engenharias III;
- d) Currículo do orientador no exterior: adequação da Instituição de destino, e a pertinência técnico-científica do orientador(a) no exterior, com relação às atividades a serem desenvolvidas na Proposta de Pesquisa;

8.3 Os candidatos serão classificados de acordo com a nota final obtida, calculada conforme descrito no item 8.1 deste Edital. As notas serão arredondadas para a segunda casa decimal.

8.4 Havendo empate, será considerado, como critério de desempate, o valor bruto da pontuação referente ao Grupo I, Produção Científica, da Ficha de Avaliação. Persistindo o empate, as notas deste Grupo serão consideradas, individualmente, na sequência crescente (maior nota do primeiro item do grupo, e assim, por diante). Persistindo o empate, será utilizada a idade do(a) candidato(a) como critério de desempate, dando-se preferência aquele(a) de idade mais elevada.

9. COMISSÃO DE SELEÇÃO

9.1 A Comissão de Seleção será formada por 03 (três) membros indicados pela Comissão de Bolsas do PPGEP, sendo cumpridas as exigências do [Edital N.10/2022/CAPES](#)

9.2 Composição: 2 docentes permanentes do PPGEP; um representante discente dos pós-graduandos, doutorando(a);

9.3 Orientador(a) de candidato(a) não poderá participar da Comissão de Seleção. Caso ele seja também o Coordenador(a) do curso, quem deverá assinar o termo de seleção é o seu substituto formal indicado, ou um membro do colegiado que não possua tal impedimento.

9.4 Poderá qualquer membro da comissão, inclusive o coordenador, declarar impedimento e ser substituído por outro docente indicado no PPG.

10. CRONOGRAMA

10.1 Os(as) candidatos(as) devem observar as seguintes datas da seleção:

07/03/2022	Publicação do Edital Interno
07/03/2022 a 17/03/2022 às 23h59min	Período de inscrições internas e envio da documentação de acordo com item 6
18/03/2022 a 22/03/2022	Período de avaliação e seleção interna no PPGEP
23/03/2022	Divulgação das notas finais e classificação interna dos candidatos do PPGEP
24/03/2022	Pedidos de reconsideração por e-mail
26/03/2022	Resultados dos pedidos de reconsideração e publicação do Resultado final
31/03/2022	Publicação do resultado final na UFSM pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP)
04/04/2022 a 25/04/2022	Inscrição das candidaturas no sistema da CAPES (responsabilidade do candidato), incluindo preenchimento do formulário de inscrição online e

	envio da documentação obrigatória
Setembro à Novembro de 2022	Início das atividades no exterior

10.2 Os candidatos deverão acompanhar as publicações da seleção interna no site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, [PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção \(ufsm.br\);](http://PPGEP – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (ufsm.br);)

10.3 As demais etapas da seleção devem ser acompanhadas no site da Capes no link [Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior \(PDSE\) — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\) ;](http://Programa de Doutorado-sanduíche no Exterior (PDSE) — Português (Brasil) (www.gov.br) ;)

10.4 Recursos ao resultado final deverão ser enviados à Comissão de Seleção via Requerimento de Solicitação de Reconsideração para o e-mail para ppgep@ufsm.br, O modelo será disponibilizado.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 A data limite para fins de verificação da validade dos certificados de proficiência será o último dia para seleção interna previsto no cronograma do Edital N.10/2022/CAPES, ou de acordo com alterações que a CAPES poderá efetuar;

11.2 O candidato é responsável pela leitura do Edital N.10/2022/CAPES disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-de-doutorado-sanduiche-no-exterior-pdse>. Assim como o acompanhamento das publicações deste edital interno no site do PPGEP.

11.3 Ao candidato selecionado deverá providenciar a documentação complementar que será solicitada pela Capes, assinar o Termo de Outorga e Aceitação da Bolsa disponível no site da CAPES;

11.4 No caso de não implementação da bolsa do candidato selecionado, será convocado o candidato suplente;

11.5 Após o término do estágio PDSE deverá enviar em até 30 dias um relatório com os resultados obtidos em concordância com os objetivos e indicadores descrito no projeto de pesquisa e plano de atividades;

11.6 A inscrição pressupõe o conhecimento e a aceitação pelo candidato das atribuições e obrigações previstas no Edital N.10/2022/CAPES e das condições deste edital, das quais não poderão alegar desconhecimento;

11.7 Os casos omissos serão analisados pela Comissão de Seleção.

Santa Maria, 07 de março de 2022.

Prof. Dr. Julio Cesar Mairesse Siluk
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

ANEXO I - REQUERIMENTO PARA INSCRIÇÃO

SELEÇÃO DE BOLSISTA DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR – CAPES

EDITAL INTERNO 02/2022/PPGEP

Candidato (nome):

Registro ORCID:

Endereço:

Telefone:

E-mail:

Orientador do PPGEP:

Título do projeto de pesquisa submetido:

Instituição de Destino:

Orientador no Exterior:

Cidade/País:

Data: _____ / _____ /2022.

Assinatura do candidato

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ANEXO II - FICHA DE AVALIAÇÃO

SELEÇÃO DE BOLSISTA DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR - CAPES

NOME: _____

PONTUAÇÃO: _____

Observação: Todos os comprovantes deverão ser enviados em um único arquivo PDF.

PONTUAÇÃO PÓS-GRADUANDO PPGEP

A pontuação é gerada a partir da produção científica do pós-graduando de acordo com a Tabela 1 (Pontos por publicação em periódico) conforme os critérios de avaliação dos programas pela área Engenharias III da CAPES. Quando ocorrer empate nas pontuações dos pós-graduandos, serão utilizados como critérios para o desempate as seguintes prioridades:

Prioridade 1 - Tabela 2 (Pontos por publicação em congresso);

Prioridade 2 - Tabela 3 (Pontos por produção técnica);

Tabela 1 – Pontos por publicação em periódico

Periódico	Pontuação	Saturação
A1	100,0	-
A2	87,5	-
A3	75,0	-
A4	62,5	-
B1	50,0	2 artigos
B2	37,5	2 artigos
B3	25,0	2 artigos
B4	12,5	2 artigos

Tabela 2 – Pontos por publicação em congresso

Congresso	Pontuação	Saturação
Nacional	5	2 artigos
Internacional	10	2 artigos
Resumo Estendido Internacional	2,5	2 artigos

Tabela 3 – Pontos por produção técnica

Descrição da Produção	Pontuação	Saturação
Livro	20	1 produção
Capítulo de livro internacional	10	1 produção
Capítulo de livro nacional	5	1 produção
Patente Internacional Concedida	200	-
Patente Nacional Concedida	100	-
Patente Internacional Depositada	10	-
Patente Nacional Depositada	5	-
Software Registrado	5	-

Obs.: Quando o Livro ou Capítulo de livro for o mesmo publicado em congresso, não será considerado.

ANEXO III

REQUISITOS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

1. O nível mínimo de proficiência exigido pela CAPES foi baseado no nível B2 do Common European Framework of Reference for Languages (Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas) ou equivalente. Atingindo este nível de proficiência, o candidato deverá ser capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade; se comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte; e exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.

2. Os candidatos deverão comprovar, obrigatoriamente, nível mínimo de proficiência no idioma do país de destino igual ou equivalente a B2, de acordo com o apresentado abaixo:

I. Para a língua inglesa:

- a) TOEFL IBT (Internet-Based Testing): mínimo de 71 pontos, com validade de dois anos;
- b) TOEFL ITP (Institutional Testing Program): mínimo de 527 pontos, com validade de dois anos;
- c) IELTS (International English Language Test): mínimo 6, com validade de dois anos, sendo que cada banda (listening, reading, writing e speaking) deverá ter nota mínima cinco; ou
- d) Certificado de Cambridge: nível mínimo B2, sem prazo de validade, sendo aceitos os certificados FCE (B2) Frist, CAE/C1 Advanced ou CPE/C2 Proficiency.

II. Para a língua francesa:

- a) TCF (Test de Connaissance du Français) TP: nível B2, no mínimo, nas provas obrigatórias (resultado global), com validade de dois anos;
- b) TCF CAPES: nível B2, com validade de dois anos;
- c) DALF (Diplôme Approfondi de Langue Française): mínimo de B2, sem prazo de validade; ou
- d) DELF (Diplôme d'Études en Langue Française): mínimo de B2, sem prazo de validade.

III. Para a língua alemã:

- a) Certificado do Instituto Goethe: mínimo de B2, sem prazo de validade;
- b) TestDaF (Test Deutsch als Fremdsprache): mínimo de TDN3, sem prazo de validade;
- c) OnSET (online-Spracheinstufungstest): mínimo de B2, sem prazo de validade; ou
- d) DSH (Deutsche Sprachprüfung für den Hochschulzugang): mínimo de DSH1, sem prazo de

validade.

IV. Para a língua espanhola:

- a) DELE (Diplomas de Español como Lengua Extranjera), emitido pelo Instituto Cervantes: mínimo de B2, sem prazo de validade; ou
- b) SIELE (Servicio Internacional de Evaluación de la Lengua Española): mínimo de B2, validade de 5 (cinco) anos. O candidato deverá realizar o exame completo e atingir B2 em cada banda (Listening comprehension; Reading comprehension; Writing expression and interaction; Oral expression and interaction). Exames parciais não serão aceitos pela CAPES.

V. Para a língua italiana:

- a) IIC (Istituto Italiano di Cultura): teste Lato Sensu, mínimo de B2, validade de um ano;
- b) CELI (Certificato di Conoscenza della Lingua Italiana): mínimo CELI 3, sem prazo de validade; ou
- c) CILS (Certificazione di Italiano come Lingua Straniera): mínimo CILS due B2, sem prazo de validade, será aceito o teste Lato Sensu do Istituto Italiano di Cultura: nível mínimo B2, com validade de um ano.

3. O candidato poderá apresentar teste de proficiência realizado de forma on-line/remota desde que confirmado pelas instituições certificadoras listadas no item 2 que o teste realizado é equivalente ao teste presencial sem qualquer prejuízo para a qualidade do exame.

4. Para candidatos com destino a países de língua portuguesa, o candidato deverá apresentar, obrigatoriamente, a comprovação de nível mínimo de proficiência em inglês, conforme item 2 subitem I.

5. Os candidatos com destino a países de língua não especificada anteriormente deverão apresentar certificado de proficiência no idioma do país de destino, emitido por instituição oficialmente reconhecida, com nível mínimo B2, ou uma das alternativas relacionadas acima, desde que conste expressamente na carta do coorientador no exterior a aceitação do certificado pela instituição de destino.

6. O teste de proficiência em língua inglesa descrito no item 2 subitem I poderá ser aceito para qualquer país, desde que conste expressamente na carta do coorientador no exterior a aceitação do certificado pela instituição de destino.

7. Candidatos que comprovarem ter residido em um determinado país por um período superior a 12 meses, e que tenha deixado esse país há no máximo 10 anos, com evidência de certificação de estudos acadêmicos formais (diploma de ensino médio, de escola técnica, de graduação ou de pós-graduação) lá obtido, estão dispensados da apresentação do certificado de proficiência na língua desse país

8. Será considerado como limite de validade dos testes de proficiência o último dia de inscrição na CAPES para a bolsa peliteada.

9. O comprovante válido de proficiência em língua estrangeira deverá ser apresentado no ato da inscrição na CAPES.
10. Os requisitos de proficiência listados serão exigências da CAPES e não dispensarão o atendimento das exigências da instituição de destino no exterior.
11. A realização do teste de proficiência será de inteira responsabilidade do candidato.